

DIÁCONOS

Abril - Nº 181 - Ano 2021



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

CELAM ABRE PROCESSO DE ESCUTA PARA ASSEMBLEIA ECLESIAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

Foi iniciado o processo de escuta do Povo de Deus para a Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, organizada pelo Conselho Episcopal Latino Americano (Celam). O objetivo dessa preparação é “gerar diversos diálogos e atividades que serão o fio condutor de todo o processo de discernimento até e durante a Assembleia”, de acordo com o organismo continental. O período de escuta estende-se até meados de julho.

A participação de todo o povo de Deus foi incentivada pelo Papa Francisco em sua saudação no lançamento da Assembleia, em janeiro deste ano: “a Igreja se dá ao partir o pão, a Igreja se dá com todos sem exclusão, e uma assembleia eclesial é um sinal disso: de uma Igreja sem exclusão”.

O secretário da Ação Pastoral do Celam e coordenador do Comitê de Escuta, Mauricio López, explica que o Conselho aspira por uma “plena e ampla participação de todo o povo de Deus que peregrina na América Latina e no Caribe, para que esta Assembleia seja uma verdadeira celebração de nossa identidade eclesial a serviço da vida”.

“Este evento quer ser uma genuína expressão de uma presença que acolhe as esperanças e os desejos de todas as pessoas que compõem a Igreja, Povo de Deus, especialmente neste tempo de profunda crise. A coerência com o anúncio do Evangelho de Jesus será o gesto vivo que dará relevância ao nosso processo, e devemos escutar atentamente os gritos dos empobrecidos e da irmã mãe terra neste tempo de pandemia da Covid-19 e todas as outras pandemias de iniquidade e exclusão que este momento revela”.

Como participar

A escuta é uma proposta aberta a todos, na qual é possível participar através de atividades comunitárias, fóruns temáticos e contribuições individuais, com inscrições feitas através da utilização de uma plataforma de colaboração on-line, no website da Assembleia Eclesial, na sua seção “ESCUTA”.

É necessário um cadastro no endereço para oferecer a contribuição na plataforma. Os agentes de pastoral, padres, bispos e religiosos poderão participar desse processo sinodal e apontar como acompanhar Jesus encarnado atualmente no meio do povo. A Assembleia Eclesial almeja responder a seguinte questão geradora: Quais são os novos desafios para a Igreja na América Latina e no Caribe, à luz da V Conferência Geral de Aparecida, dos sinais dos tempos e do Magistério do Papa Francisco, para a Assembleia e a caminho de 2031+2033?

Materiais

Para o processo foram elaborados materiais que já se encontram disponíveis no site da Assembleia da América Latina e do Caribe. O Documento para o Caminho, organizado no método pastoral de “ver”, “julgar” ou “iluminar” e “agir”, apresenta aspectos da realidade que “nos desafiam como discípulos missionários neste momento da história”, segundo Mauricio López. Tais aspectos são estudados em profundidade, à luz do documento e da experiência de Aparecida. Nele são encontrados fundamentos teológicos, históricos e bíblicos à luz de vários documentos da Igreja Universal e das Conferências Episcopais da América Latina e do Caribe. “Será uma ajuda para o diálogo e o discernimento pessoal e comunitário, suscitando muitas

contribuições do Povo de Deus na escuta mútua e nas deliberações comuns. É um documento para encorajar e abrir diálogos”, segundo Mauricio.

Já o Guia Metodológico, elaborado pelo comitê responsável pelo processo de escuta da Assembleia, tem o intuito de favorecer uma escuta ativa junto ao povo de Deus, a fim de facilitar uma coleta adequada das informações importantes que serão geradas a partir dos diversos diálogos e atividades a serem desenvolvidas.

A Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe incentiva a organização de espaços de escuta, cujas informações serão confidenciais, também através de plataformas virtuais, tendo em conta a situação da pandemia na América Latina e Caribe. O trabalho será organizado a nível geral, em cada uma das Conferências Episcopais e nas diferentes redes e instituições pastorais latino-americanas (CLAR, Caritas, redes eclesiais territoriais e temáticas, entre outras).

Saiba mais

A Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe tem como lema “Somos todos discípulos missionários em saída”. Ela será realizada de 21 a 28 de novembro de 2021, presencialmente no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, na Cidade do México, e de forma remota em outros lugares da América Latina e do Caribe.



Mensagem do Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos na Assembleia Geral da CNBB

Leia na página 2.

Ordenados 9 Diáconos Permanentes em Curitiba (PR)

Veja na página 3

Homilia do Papa Francisco

“O Espírito Santo recorda-nos o acesso ao Pai”

Leia na página 5.

MENSAGEM DA CND NA ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB



Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos - CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV - Nº 181

Abril de 2021

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- Presidente: Diác. Francisco S. Pontes Filho
- Vice-presidente: Diác. Julio C. Bendinelli
- Secretário: Diác. José de O. Cavalcanti
- Tesoureiro: Diác. Antonio O. dos Santos

*** ENAC:**

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Assessoria Internacional: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ

É sempre uma graça de Deus poder partilhar com os irmãos bispos alguns aspectos da vida e ministério dos diáconos no Brasil. Depois de mais de um ano sem atividades presenciais o Espírito do Senhor nos fez perceber novos sinais e caminhos para continuar a nossa missão. Um destes sinais novos foi que o distanciamento físico provocou uma proximidade maior. Vimos como os bispos se aproximaram dos diáconos e suas famílias interessando-se pela saúde e pela situação econômica, trabalhista de cada um. Vimos crescer uma efetiva e afetiva unidade entre diáconos e bispos, com reflexos na superação do isolamento. O interesse pela formação continuada dos diáconos e suas esposas está crescendo em muitas dioceses.

Por outro lado, experimentamos como muito salutar para a missão, a quebra de paradigmas rígidos pastorais, para nos centrarmos no mais essencial da evangelização. Neste sentido temos que agradecer e elogiar os bispos que acolhem iniciativas dos diáconos para uma pastoral adaptada as novas exigências e para a capacidade criativa dos diáconos de propor novos campos e métodos pastorais. Entre eles destacamos a criação de diaconias. Percebemos que vivemos um tempo novo, um kairós, para que o diaconado no Brasil deslanche com toda a sua capacidade inovadora e transformadora na renovação da Igreja e na construção do Reino.

Dentro dos desígnios do amor de Deus, tivemos, durante o último ano, de nos despedir de vinte e quatro diáconos e, mais dezoito no primeiro trimestre deste ano e, também algumas esposas, filhos e candidatos ao diaconado permanente, vítimas da Covid. Certamente podemos contar com eles para, na comunhão dos santos, interagir na realização do projeto do Pai. A CND esteve sempre atenta solidarizando-se com cada família e oferecendo o apoio necessário. Aliás, este é um dos aspectos em que podemos dizer que o diaconado no Brasil cresceu. No amor solidário e fraterno, na oração por todos os doentes, especialmente pelos afetados pela Covid. Com alegria participamos também da vitoriosa cura de muitos que passaram pela dolorosa experiência desta doença.

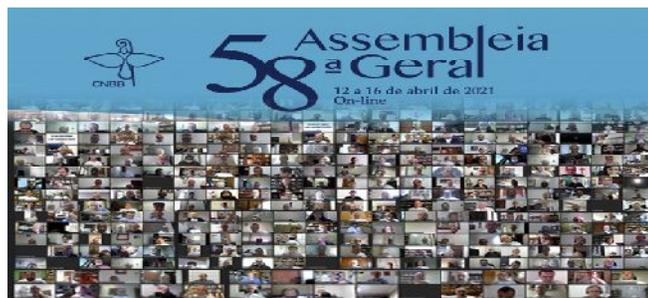
As atividades da CND, previstas pra este ano no formato presencial, como a Assembleia Geral Ordinária, Encontro Nacional de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais, Reunião Ampliada do Conselho Consultivo e Presidência, estão sendo realizadas de forma virtual. Estamos estudando e providenciando a tecnologia que nos permita, da forma mais adequada, alcançar estes objetivos.

A CND, realizou convênios com instituições de ensino de teologia, como a UNINTER e os Claretianos, para estudo à distância, de diáconos que queiram fazer graduação, atualização pós-graduação, extensivos às suas famílias. Eles contam com descontos significativos, uma vez que estejam inscritos na CND. Vale salientar, que o convênio com a Faculdade Claretianos, também contempla a possibilidade de acolher candidatos ao diaconado permanente de escolas diaconais, deste que tenha anuência do ordinário local e solicitação por escrito junto à CND.

Contamos hoje com quatro mil e sessenta diáconos inscritos na CND, dos mais de seis mil existentes no país. Neste sentido, solicitamos encarecidamente, aos senhores bispos, orientem seus diáconos a efetivar a inscrição e obter a carteira de identificação diaconal da CND, que oferece garantia de segurança e a possibilidade de usufruir de descontos especiais na aquisição de livros e material litúrgico.

Continuamos arrecadando fundos para adquirir uma das salas da CNBB em Brasília, que possa servir como ponto de apoio a secretaria da CND e para pequenos encontros da Diretoria, Conselho Consultivo e demais assessorias da CND.

Vemos com grande expectativa a realização da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, onde esperamos poder participar representando o diaconado do Brasil, para que o diaconado possa contribuir com a realização de uma Igreja sinodal. Deus nos conceda sabedoria e saúde a todos para que possamos ser presença servidora do seu Amor.



A DOR DA PERDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo



repercutiu em toda a descendência do primeiro casal. A partir daquele momento o homem teria que comer o pão com o suor do seu rosto (conforme Gn 3,19).

A dor, o sofrimento e a morte vieram nos fazer companhia em nossa jornada terrestre. É natural que rejeitemos tudo isto, pois fomos criados para a felicidade. Essa rejeição é ainda mais forte nos tempos atuais. A mentalidade hedonista nos dificulta entender a razão de tudo isso. É comum ouvir: nós fomos criados para a felicidade. Mas o que é a felicidade? Todos queremos ser felizes. E queremos ser felizes de maneira total, completa, sem limite. Bem-estar total, sem fim. Dor, sofrimento, morte... são situações que não combinam com esse desejo de felicidade eterna. A certeza da morte não diminui nossa perplexidade. É um tema que evitamos. Se fosse possível, por esta porta não passaríamos.

Se Deus é amor? Se realmente nos ama? Por que permite a dor, o sofrimento e a morte? Por que acontecem coisas como essa pandemia que, de repente, assola o mundo inteiro? Tira nossa paz e nossa liberdade e ainda toma nossos entes queridos? O cotidiano que vivíamos desapareceu. Tudo agora está diferente. As pessoas em público escondem-se atrás de máscaras, como se tivesse vergonha do próprio ser. Ninguém mais se toca, se abraça. Para os amigos e parentes, no máximo um aceno e um sorriso amarelo que não se vê.

Diante dessa dura realidade muitas são as emoções que nos afloram: sentimento de impotência; medo e até pânico. A verdade é que ninguém fica indiferente. A morte está nos jornais, na TV, nas redes sociais, na minha cidade, no meu bairro, nos meus amigos e conhecidos e também na minha

casa. Mesmo sabendo que é o destino inevitável de todos nós, não nos conformamos. Especialmente neste momento que ela parece onipresente.

Onde está Deus? Virou o rosto para nós (Is 59,2)? Estamos então diante de um Deus mau e vingativo que deseja nossa perdição? Muitas perguntas. Não, Deus não abandona o homem, embora Sua visão esteja momentaneamente velada. Nos deu a Lei e os profetas para que pudéssemos trilhar o caminho de volta para o paraíso. Enviou o próprio Filho para que nos resgatasse. Jesus, o Cristo, que deu sua vida em pagamento pelos nossos crimes.

Deus nos ama a todos e a cada um com amor infinito. Porém, pelo fato mesmo de nos amar nos deixou completamente livres. O mal entra no mundo através de nossas escolhas que nos levam para longe do plano divino. Trocamos a sabedoria divina pelo conhecimento científico. O prazer em lugar do verdadeiro amor. O individualismo em vez da comunhão. O acumular em vez de partilhar. Construímos nossos bezerros de ouro e pusemos Deus para fora de nossas casas, de nossas instituições, de nosso país... Pusemos nossa confiança em um deus criado à nossa imagem.

Santo Afonso Maria de Ligório nos ensina que Deus não permitiria o mal se dele não pudesse tirar um bem maior. Deus nos ama, nos criou por amor para que nós pudéssemos conhecê-lo, amá-lo, servi-lo. Deus não criou o mal que é fruto do orgulho e da inveja de Satanás. O inimigo enredou o homem em seu jogo espúrio. Nós caímos. Isso teve e tem consequências.

Pelo mistério da vontade Divina, a solução para o pecado da humanidade veio exatamente da dor, sofrimento e morte de Seu Filho na Cruz. Ao contemplar Jesus na Cruz é preciso dar-mos conta que é por nós... é por mim... que Ele se entregou.

Compreender o momento presente exige um olhar sobrenatural sobre os acontecimentos. Tudo isto deve nos levar a refletir sobre nossa vida, nossos valores, nossos objetivos... Para onde estamos indo? Que sociedade queremos? Que lugar Deus ocupa em nosso viver?

A dor e o sofrimento em nossa vida nos configura ao Servo Sofredor. Se este é o caminho querido por Deus, temos certeza de que não haveria outro melhor.

Após a Cruz, viveremos a alegria da ressurreição.

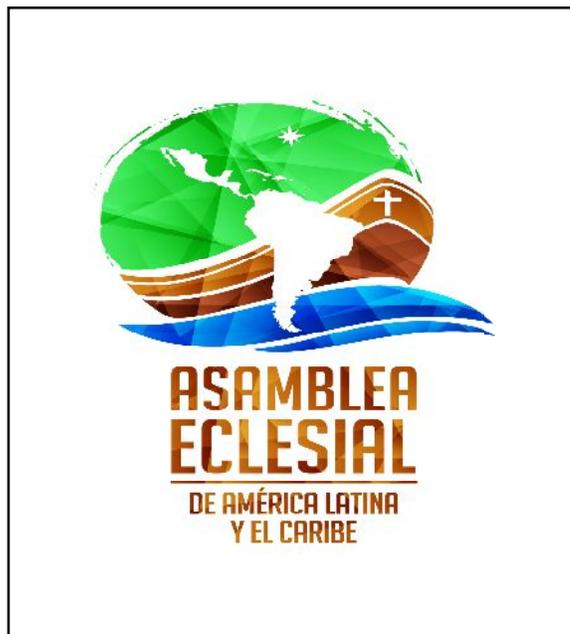
* CRD Centro Oeste. É Assessor de Relações Internacionais da CND

Ordenados 9 Diáconos Permanentes em Curitiba (PR)

Em missa solene celebrada no Santuário de Nossa Senhora do Carmo de Curitiba (PR), o arcebispo metropolitano de Curitiba, dom José Antonio Peruzzo impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Acólitos e Leitores **Cézar Gonçalves dos Santos, Cleverson Jendick de Camargo, Dirceu Aparecido Ferreira Leite, Felipe Alves, Jociliano Vieira, Luis Carlos dos Passos Soares, Luiz César Rotta, Marcos Roberto Ançai e Rogério Luiz Hoffmann.**

Participaram da solene Celebração Eucarística familiares dos ordenados e Diáconos. Presbíteros das paróquias onde serão incardinados os novos diáconos concelebram. Aos novos Diáconos desejamos que Deus e Nossa Senhora do Carmo abençoem e protejam a cada um nesta linda missão!

Foto: Andrey Princival Gabardo - Assessoria de Comunicação



PARCERIAS CONQUISTADAS PELA CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND conquistou diversas parcerias em benefício dos Diáconos filiados à CND. Também esposas e filhos são beneficiados. Para ter direito a esses benefícios é necessário estar filiado à CND. Se você ainda não o é, filie-se agora através do site www.cnd.org.br.

Mais um parceiro

20%
DESCONTO
PARA DIÁCONOS
FILIADOS



Estolas
São José
paramentos

www.estolassaojose.com.br
whatsapp (11)971935173



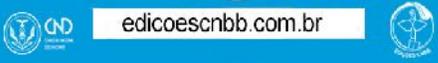
Diáconos Filiados
Temos **vantagens** para você

DESCONTOS EM
TODA A LOJA
CNBB

Parceria
CNBB E CND

20% OFF

edicoescnbb.com.br



Mais um parceiro

20%
DESCONTO
PARA DIÁCONOS
FILIADOS



www.paramentosreligiosos.com.br
98 981418017



GRADUAÇÃO
TEOLOGIA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO



DIÁCONOS
FILIADOS À CND
TÊM CONDIÇÕES ESPECIAIS



GRADUAÇÃO
TEOLOGIA



CND
Trazendo
benefícios
para você!!

DIÁCONOS
FILIADOS A CND
TÊM CONDIÇÕES ESPECIAIS



DIÁCONO
AGORA VOCÊ
PODE!

FAZER O CURSO DE
BACHAREL EM TEOLOGIA

CND Fazendo por você!



Saiba Mais!



MAIS UMA PARCERIA 

10%
de desconto
em toda a Loja



apostolado litúrgico
Brasília



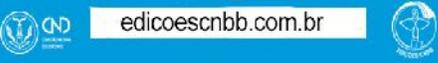
Diáconos Filiados
Temos **vantagens** para você

DESCONTOS EM
TODA A LOJA
CNBB

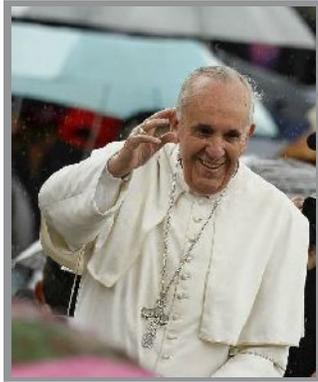
Parceria
CNBB E CND

20% OFF

edicoescnbb.com.br



“O Espírito Santo recorda-nos o acesso ao Pai”



Introdução

Hoje a nossa oração é pelas numerosas pessoas que limpam os hospitais, as ruas, que esvaziam os caixotes de lixo, que vão às casas para tirar o lixo: um trabalho que ninguém vê, mas necessário para sobreviver. Que o Senhor os abençoe e os ajude!

Homilia

Na despedida dos discípulos (cf. Jo 14, 15-21), Jesus dá-lhes tranquilidade e paz, com uma promessa: “Não vos deixarei órfãos”

(v. 18). Defende-os daquela dor, daquele sentimento doloroso, da orfandade. Hoje, no mundo, há um grande sentimento de orfandade: tantos têm muitas coisas, mas falta o Pai. E isto repete-se na história da humanidade: quando falta o Pai, falta algo e há sempre o desejo de encontrar, de voltar a encontrar o Pai, até nos mitos antigos. Pensemos nos mitos de Édipo, de Telémaco e em muitos outros: procurar sempre o Pai que falta. Hoje podemos dizer que vivemos numa sociedade onde falta o Pai, um sentido de orfandade que diz respeito à pertença e à fraternidade.

É por isso que Jesus promete: “Rogarei ao Pai e Ele dar-vos-á outro Paráclito” (v. 16). “Vou-me embora” - diz Jesus - “mas virá outro que vos ensinará o acesso ao Pai. Recordar-vos-á o acesso ao Pai”. O Espírito Santo não vem para “ter os seus clientes”; vem para indicar o acesso ao Pai, para recordar o acesso ao Pai, aquele que Jesus abriu, aquele que Jesus mostrou. Não existe uma espiritualidade só do Filho, só do Espírito Santo: o centro é o Pai. O Filho é o enviado do Pai e volta para o Pai. O Espírito Santo é enviado pelo Pai para recordar e ensinar o acesso ao Pai.

Somente com esta consciência de filhos que não são ór-

fãos podemos viver em paz entre nós. As guerras, tanto as pequenas como as grandes, têm sempre uma dimensão de orfandade: falta o Pai para fazer a paz. Por isso, quando à primeira comunidade Pedro diz que respondam ao povo por que são cristãos (cf. 1 Pd 3, 15-18), diz: “Fazei-o com docilidade e respeito. Tende uma consciência reta” (v. 16), ou seja, a mansidão que o Espírito Santo dá. O Espírito Santo ensina-nos esta mansidão, esta docilidade dos filhos do Pai. O Espírito Santo não nos ensina a insultar. E uma das consequências do sentido de orfandade é o insulto, as guerras, pois se não há o Pai, não há os irmãos, perde-se a fraternidade. São - esta docilidade, respeito e mansidão - atitudes de pertença, de pertença a uma família que está certa de ter um Pai.

“Rogarei ao Pai e Ele dar-vos-á outro Paráclito” (Jo 14, 16), que vos recordará o acesso ao Pai, lembrando-vos que temos um Pai que é o centro de tudo, a origem de tudo, a unidade de todos, a salvação de todos, porque enviou o seu Filho para salvar todos nós. E agora envia o Espírito Santo para nos recordar o acesso a Ele, ao Pai e, a partir desta paternidade, a atitude fraterna de mansidão, de docilidade e de paz.

Peçamos ao Espírito Santo que nos recorde sempre, sempre, este acesso ao Pai, que nos recorde que temos um Pai. E a esta civilização, que tem um grande sentido de orfandade, conceda a graça de voltar a encontrar o Pai, o Pai que dá sentido a toda a vida e faz com que os homens sejam uma família.

Oração para fazer a Comunhão espiritual

Meu Jesus, creio que estás presente no Santíssimo Sacramento. Amo-te acima de tudo e a minha alma suspira por Vós. Mas dado que agora não posso receber-vos no Santíssimo Sacramento, vinde, pelo menos espiritualmente, ao meu coração. Abraço-vos como se já estivésseis comigo: uno-me inteiramente a Vós. Ah! Não permitais que eu volte a separar-me de Vós!

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana

Natural de Brasília (DF), Elcio Ferreira dos Santos Júnior é Diácono Permanente nos Estados Unidos

O diácono Elcio Ferreira dos Santos Júnior, natural de Brasília (DF), iniciou sua formação na Escola Diaconal de Anápolis (GO). Transferindo-se para os Estados Unidos da América, foi ordenado Diácono Permanente, exercendo atualmente seu ministério na cidade de Marlborough, Estado de Massachusetts.

Diácono Elcio nasceu em 19 de maio de 1968, é casado com Rosilane de Paiva Ferreira dos Santos, tendo os filhos Junianny, Laurianny e Jonathan. Após a ordenação foi enviado à Paróquia da Imaculada Conceição, uma Comunidade trilingue formada por americanos, hispanos e brasileiros. “Como diácono, poliglota (português, inglês e espanhol), procuro fazer a ponte entre as comunidades, buscando a união e a partilha. Meu foco é a Evangelização, porisso participo de Grupo de Oração e Reunião de Casais, preparação de Coroinhas, Acólitos e Ministros extraordinários da Comunhão e da Palavra”, afirma.

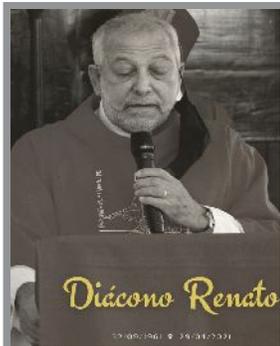
Além desse trabalho de Evangelização, o diácono Elcio também tem as atribuições catequéticas e celebrativas, tais como cavaleiro de 4º Grau de Colombo (knights of Columbus), batismos, preparação catecumenal, bem como está à disposição da Arquidiocese e Paróquia. É membro do gabinete multicultural da Arquidiocese de Boston.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza o caríssimo irmão diácono pelo seu ministério nos Estados Unidos e o acolhe, para um intercâmbio com o Diaconado Americano.



LUTO

DIÁCONO DE CARAGUATATUBA (SP) FALECE VÍTIMA DA COVID



Mais um Diácono Permanente, desta vez da Diocese de Caraguatatuba, Regional Sul I, perdeu a vida para a COVID-19. No dia 29 de abril de 2021 faleceu o Diácono Renato Corrêa de Macedo.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, enviou mensagem de solidariedade à viúva, dona Helena Macedo, às filhas Milla Macedo e Mirella Santana, e aos demais familiares e amigos.

“À família, irmãos diáconos e demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há

de vir”, disse o Diácono Chiquinho em sua mensagem de solidariedade.

* Imagem: <https://www.facebook.com/diocese.caraguatatuba>

DIÁCONO DE MOGI DAS CRUZES (SP) FALECE VÍTIMA DE COVID



A COVID-19 faz mais uma vítima entre os Diáconos do Brasil. “Infelizmente, o nosso irmão Diácono Amilton Rodrigues Loureiro se despede desta morada temporária e parte para a vida eterna junto ao Pai”, informa o Diácono Leandro Marcelino dos Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes, São Paulo, integrante da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC), da

Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Amilton estava internado numa UTI de Mogi das Cruzes, não resistiu e faleceu no dia 20 de abril de 2021, à noite.

Diácono Amilton foi ordenado no dia 05 de maio de 2013, juntamente com o Diácono Leandro Marcelino e outros 3 Diáconos de Mogi das Cruzes. Exerceu o ministério diaconal na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na cidade de Poá/SP, território da Diocese de Mogi das Cruzes, do Regional Sul I. A Presidência da CND, através do Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, manifesta solidariedade aos familiares do Diácono Amilton, ao corpo diaconal da Diocese de Mogi das Cruzes e a todos os fiéis diocesanos, e roga a Deus que o acolha na Morada Eterna.

Nota de Falecimento - Diácono Attila Moledo, CRD Leste 1



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas.

Jesus é a nossa paz e esperança!

Registramos com pesar, a Páscoa definitiva do nosso irmão diácono Attila Moledo, Diocese de Niterói/ RJ, Regional Leste 1, ocorrida no último dia 20 de abril de 2021.

À família, irmãos diáconos e demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND

Diácono Antonio Ferreira de Souza faleceu devido complicações da COVID-19



A Família Diaconal da Diocese de Anápolis (GO), CRD Centro Oeste, enlutada, comunica o falecimento do Diácono Antônio Ferreira de Souza, ocorrido na manhã desta quinta-feira, 22 de abril devido às complicações da COVID 19.

Nascido no dia 22 de dezembro de 1947, diácono Antonio foi ordenado no dia 17 de julho de 2004. Nossos sentimentos e pedimos ao Espírito Santo que console em especial a esposa dona Mazarelo e família.

Diácono Antônio refletiu uma linda história de Diácono de Fé e grande amor a Nossa Senhora e assim honrou sua família e sua Diocese com vigorosa Missão Diaconal. N. Sra. da Abadia, rogai por nós !

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas. Paz e bem.

Recebi a notícia da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Antônio Ferreira de Souza, de Diocese de Anápolis (GO), Regional Centro Oeste, devido às complicações da Covid-19. À família, irmãos diáconos e demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND

DIÁCONO DE TRÊS LAGOAS (MS) FALECE VÍTIMA DE INFARTO



O Diácono Wálter Aparecido Ribeiro, da Diocese de Três Lagoas (MS) faleceu no dia 19 de abril de 2021, vítima de infarto. O Presidente da CND, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, enviou mensagem se solidarizando aos familiares, ao Clero da Diocese e aos demais comunitários.

“À família, irmãos diáconos e paroquianos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir”, diz Chiquinho em sua mensagem à Diocese de Três Lagoas (MS).
Imagem: facebook/diocese3lagoas

Diácono de Caicó (RN) falece vítima da COVID



Comunicamos o falecimento do Diácono Manoel Cassiano de Figueiredo Rocha, da Diocese de Caicó (RN), ocorrido no dia 18 de abril de 2021, vítima de COVID. Nascido em 1953, Manoel Cassiano completaria 68 anos de vida em agosto deste ano. Foi ordenado em 5 de dezembro de 1998.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Francisco

Salvador Pontes Filho, também manifestou solidariedade à família do Diácono Manoel Cassiano. “À família, aos nossos irmãos diáconos e comunidades, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir”, disse. O Presidente da CRD Nordeste 2, Diácono Otacílio Vieira de França, também lamentou a morte do Diácono Manoel Cassiano. “Aos parentes e amigos nossas condolências e o desejo que Deus misericordioso dê o conforto necessário para que a dor seja superada. Que a nova jornada de Manoel Cassiano, nessa nova morada, seja de paz. Um grande amigo que nos deixa”, disse.

A missa de corpo presente foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Antônio Carlos Cruz Santos, às 8h30, na capela de São Judas Tadeu, no bairro Samanaú, seguida do sepultamento. (Foto cedida).